A Trajetória de Recuperação da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura: Superando Desafios e Recuperando o Protagonismo Educacional

Liedson Renan Gomes Rufino [1]

RESUMO

A EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura, localizada em Timbaúba, destacou-se por obter a melhor nota no Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE) de 2024, consolidando-se como uma referência de qualidade educacional em Timbaúba e na Mata Norte. No entanto, em um momento posterior, a escola enfrentou um processo de descredibilização por parte da comunidade escolar, afetando sua imagem e a confiança da sociedade em seu trabalho. Este artigo investiga os fatores que contribuíram para essa descredibilização e analisa as estratégias adotadas pela escola para recuperar sua posição de protagonismo na educação local. A partir de uma análise qualitativa e com base em relatos de membros da comunidade escolar, professoras(es) e equipe gestora, busca-se compreender como a EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura está reconstruindo sua identidade e recuperando a confiança da comunidade. Entre as estratégias adotadas destacam-se a reestruturação pedagógica, a formação continuada dos professores, a ampliação do diálogo com as famílias e a comunidade, a implementação de projetos de valorização do protagonismo estudantil e a utilização de indicadores de desempenho para orientar práticas educativas mais eficazes. Além disso, ações voltadas à reconstrução da imagem institucional, como comunicação transparente sobre resultados, participação ativa da comunidade escolar e divulgação de boas práticas, contribuíram para a reconstrução da confiança e para o fortalecimento do vínculo entre a escola e seu entorno social.

Palavras-chave: EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura, IDEPE, Descredibilização, Recuperação, Educação de Qualidade, Protagonismo Escolar.

[1] Graduando do Curso de Letras-Português da Uniasselvi, liedsonrufino15@gmail.com;

1. Introdução

A educação pública no Brasil enfrenta, historicamente, uma série de desafios relacionados à qualidade do ensino, à gestão escolar, à valorização do corpo docente e à articulação entre escola, família e comunidade. Nesse contexto, escolas que se destacam por seu desempenho e pela implementação de práticas pedagógicas inovadoras assumem um papel de referência, servindo como modelos de gestão e aprendizagem para outras instituições. A EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura, localizada no município de Timbaúba, Pernambuco, Mata Norte é um exemplo desse tipo de escola, tendo se consolidado, em determinados períodos, como uma referência municipal e regional em termos de desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE) e na qualidade das práticas pedagógicas implementadas nos anos finais do Ensino Fundamental.

O IDEPE, criado pelo Governo do Estado de Pernambuco, constitui um instrumento de avaliação sistemática do desempenho escolar, considerando indicadores como aprendizado dos estudantes, fluxo escolar e gestão pedagógica. Ao atingir resultados expressivos nesse índice, a EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura não apenas demonstra eficácia em termos de aprendizagem, mas também fortalece sua imagem institucional perante a comunidade e os diferentes atores envolvidos no processo educativo. No entanto, a trajetória da escola também evidencia que o desempenho acadêmico, embora relevante, não é o único fator determinante para o fortalecimento da credibilidade institucional e do protagonismo educacional. Questões relacionadas à comunicação, à gestão democrática, à participação da comunidade e à percepção social da escola desempenham papel central na consolidação de sua imagem e na manutenção de sua referência como instituição de excelência.

Em determinado período, a EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura enfrentou um processo de descredibilização junto à comunidade escolar, caracterizado pela perda de confiança de pais e estudantes. Esse cenário, embora desafiador, despertou a necessidade de reflexão sobre os fatores que contribuíram para a fragilização da imagem da escola e sobre estratégias capazes de resgatar seu protagonismo.

2. A EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura: Histórico e Destaques

A EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura, situada no município de Timbaúba, região da Mata Norte de Pernambuco, possui uma trajetória marcada pelo compromisso com a qualidade do ensino, inovação pedagógica e desenvolvimento integral dos estudantes. Desde sua fundação, a escola buscou consolidar-se como referência educacional, destacando-se não apenas pelos resultados acadêmicos, mas também pelo papel social desempenhado na comunidade local. Ao longo dos

anos, a instituição construiu uma reputação de excelência, tornando-se uma das mais respeitadas da região.

Um dos principais marcos da escola foi a conquista da maior nota do Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE) entre as escolas de Timbaúba e de toda a Mata Norte. O IDEPE é um instrumento que avalia o desempenho escolar com base em três dimensões principais: aprendizagem dos estudantes, fluxo escolar e qualidade da gestão pedagógica. Alcançar a maior nota no IDEPE representa não apenas excelência acadêmica, mas também um reconhecimento da eficácia das práticas pedagógicas implementadas, do engajamento do corpo docente e da capacidade da gestão escolar em promover um ambiente favorável à aprendizagem. A posição de destaque no IDEPE consolidou a escola como referência educacional e serviu como inspiração para outras instituições da região, evidenciando que é possível aliar resultados acadêmicos com práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

3. A Descredibilização da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura

Apesar de sua trajetória de excelência e reconhecimento, a escola enfrentou um período de descredibilização que impactou significativamente sua imagem junto à comunidade escolar, aos estudantes e às famílias. Esse fato evidenciou que, mesmo escolas com alto desempenho acadêmico e prêmios de reconhecimento institucional não estão imunes a crises de confiança, que podem surgir por fatores internos ou externos, muitas vezes relacionados à gestão, à comunicação ou à percepção social da escola.

A descredibilização da instituição ocorreu em um contexto marcado por desafios administrativos e fragilidades na comunicação institucional. Durante esse período, relatos de professores e familiares apontaram uma série de fatores que contribuíram para a perda de confiança: atrasos na implementação de projetos pedagógicos, dificuldades na articulação de atividades extracurriculares, percepção de falta de acompanhamento individualizado aos estudantes e falhas na comunicação das ações e resultados da escola à comunidade. Esses elementos geraram questionamentos sobre a capacidade da escola em manter os padrões de excelência.

4. Estratégias de Recuperação e Retomada do Protagonismo

Após o período de descredibilização, a EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura iniciou um processo estruturado de recuperação, com o objetivo de restabelecer sua reputação, reconquistar a confiança da comunidade e retomar o protagonismo educacional que historicamente marcou sua trajetória. Esse processo envolveu múltiplas frentes, incluindo reorganização pedagógica, fortalecimento da gestão escolar, capacitação docente, engajamento da comunidade e

comunicação transparente, mostrando que a reconstrução institucional exige ações integradas e planejadas.

4.1. Reestruturação Pedagógica

Uma das primeiras estratégias adotadas foi a reorganização pedagógica, com foco na melhoria das práticas de ensino e no fortalecimento do aprendizado dos estudantes. A escola revisou seu currículo, alinhando-o à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e reforçou a interdisciplinaridade, promovendo projetos que integrassem diferentes áreas do conhecimento.

Foram implementados projetos de reforço e acompanhamento pedagógico, especialmente para estudantes com dificuldades de aprendizagem, garantindo atenção individualizada e promovendo a recuperação do rendimento escolar. Atividades como Projeto Holofotes, Projeto da Geloteca, Gincana Escolar e projetos interdisciplinares voltados à realidade local permitiram articular conteúdo escolar com experiências práticas, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado.

4.2. Formação e Valorização Docente

Outro eixo fundamental da recuperação foi a formação continuada dos professores. Reconhecendo que a qualidade do ensino depende diretamente da competência e motivação dos docentes, a escola investiu em cursos de atualização, oficinas pedagógicas, treinamentos em metodologias ativas e práticas de avaliação formativa.

O fortalecimento docente também envolveu o estímulo à colaboração entre professores, com reuniões semanais de planejamento e análise de resultados, além da construção coletiva de projetos pedagógicos. Essa aproximação entre profissionais permitiu troca de experiências, reflexão sobre práticas e articulação de estratégias para atender às necessidades específicas dos estudantes, fortalecendo a coesão da equipe pedagógica e melhorando a execução do projeto educativo da escola.

4.3. Fortalecimento da Gestão Escolar

A gestão da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura desempenhou papel estratégico na recuperação da credibilidade. A escola implementou uma gestão mais participativa, envolvendo professores, estudantes e pais em processos decisórios. Essa abordagem aumentou a transparência, criou canais de diálogo e estabeleceu um ambiente de confiança e corresponsabilidade.

A direção também passou a utilizar indicadores de desempenho educacional para monitorar continuamente os resultados acadêmicos, o engajamento dos estudantes e a execução de projetos.

4.4. Engajamento da Comunidade e Participação Familiar

A recuperação da confiança da comunidade foi uma prioridade central. A escola intensificou a comunicação com pais, responsáveis e organizações locais, promovendo reuniões, e discussões nos quais os resultados da escola, projetos em andamento e boas práticas pedagógicas eram apresentados de forma transparente.

Além disso, a instituição incentivou a participação ativa dos estudantes em projetos comunitários fortalecendo o vínculo entre a escola e a comunidade local.

4.5. Comunicação e Reconstrução da Imagem Institucional

A estratégia de comunicação institucional desempenhou papel central na retomada do protagonismo. A escola passou a divulgar resultados de desempenho, conquistas de projetos, premiações e ações pedagógicas, tanto internamente, para os estudantes e professores, quanto externamente, para pais e comunidade. Essa visibilidade fortaleceu a percepção de credibilidade e demonstrou que os esforços da gestão e da equipe pedagógica estavam produzindo resultados concretos.

O reconhecimento voltou a ser formalizado com premiações e menções institucionais, reforçando o histórico de excelência da escola. Essas ações não apenas celebraram conquistas, mas também enviaram uma mensagem clara de que a escola estava retomando sua posição de referência educacional, consolidando novamente o protagonismo na região.

4.6. Desenvolvimento do Protagonismo Estudantil

A EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura também concentrou esforços na promoção do protagonismo juvenil, incentivando os estudantes a participarem ativamente de decisões relacionadas à vida escolar. Ter realizado a reativação do Grêmio Estudantil foi de grande importância, pois foi um elo entre estudantes e equipe gestora para a elaboração de projetos e à condução de ações com os estudantes. Essa abordagem fortaleceu a autonomia dos estudantes, estimulou a responsabilidade social e contribuiu para a construção de um ambiente escolar mais participativo e democrático.

4.7. Resultados da Recuperação e Consolidação do Protagonismo

As estratégias adotadas resultaram em impactos significativos. Houve melhoria nos indicadores de desempenho acadêmico, aumento do engajamento dos estudantes, maior participação da comunidade em projetos escolares e retorno de reconhecimento institucional, incluindo premiações e menções públicas. A escola retomou gradualmente sua posição de referência em Timbaúba e na Mata Norte, reafirmando o valor de sua trajetória histórica e consolidando-se como um modelo de educação de qualidade.

A experiência da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura evidencia que a superação de crises institucionais exige planejamento estratégico, articulação coletiva e ações integradas entre gestão, docentes, estudantes e comunidade. Além disso, demonstra que a construção da credibilidade e do protagonismo educacional não se limita a resultados quantitativos, mas envolve o fortalecimento de relações de confiança, a valorização do capital humano da escola e a promoção de uma cultura escolar participativa e inclusiva.

4.8 Reestruturação da Gestão Escolar

A primeira ação estratégica foi a reestruturação da gestão escolar, com a implementação de uma nova equipe administrativa comprometida com a melhoria contínua da qualidade educacional. A nova gestão focou na transparência das ações, no envolvimento da comunidade e na formação contínua dos profissionais da educação.

Um dos pilares centrais do processo de recuperação foi a reestruturação da gestão escolar, que se tornou estratégica para restabelecer a credibilidade da instituição, garantir a qualidade pedagógica e fortalecer o protagonismo educacional. A gestão escolar não se limitou apenas à administração burocrática da escola, mas passou a atuar como elemento integrador, articulando professores, estudantes, famílias e comunidade em torno de objetivos comuns, alinhados ao projeto político-pedagógico e às diretrizes educacionais do estado de Pernambuco.

4.9. Diagnóstico Inicial e Planejamento Estratégico

A realização de um diagnóstico institucional detalhado, que permitiu identificar fragilidades, lacunas e desafios da gestão. Esse diagnóstico considerou aspectos como infraestrutura, recursos pedagógicos, práticas docentes, indicadores de desempenho, participação da comunidade e comunicação institucional. A análise revelou que, além de questões pedagógicas, havia fragilidades na organização administrativa, na transparência das decisões e na articulação entre diferentes setores da escola, fatores que contribuíram para a crise de credibilidade enfrentada anteriormente.

4.10. Gestão Participativa e Democrática

A reestruturação da gestão escolar também enfatizou a participação democrática de todos os atores da comunidade escolar. Conselhos escolares, reuniões pedagógicas e discussão passaram a ser realizados regularmente, garantindo que professores, estudantes, famílias e representantes tivessem voz ativa nas decisões relacionadas à vida escolar.

Essa abordagem participativa fortaleceu o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade, permitindo que os diferentes setores da escola colaborassem na construção de soluções e no

aprimoramento de práticas pedagógicas. A gestão democrática também contribuiu para transparência e confiança, fatores essenciais para reconquistar a credibilidade perdida durante o período de descredibilização.

4.10.1. Estruturação Administrativa e Processos Internos

Para garantir o bom funcionamento da escola, a gestão implementou mudanças na estrutura administrativa e nos processos internos, com foco na eficiência e na organização do tempo e dos recursos. Foram revistas funções e responsabilidades de professores, coordenadores e gestão, estabelecendo fluxos claros de comunicação e tomada de decisão.

Processos como controle de frequência, acompanhamento pedagógico, registro de atividades e monitoramento de desempenho estudantil foram aprimorados, utilizando sistemas e rotinas padronizadas que aumentaram a eficiência administrativa e permitiram maior controle sobre os resultados educacionais. Essas mudanças contribuíram para reduzir falhas operacionais, evitar sobrecarga de trabalho e assegurar que as ações pedagógicas e extracurriculares fossem planejadas e executadas de forma coordenada.

4.10.2 Comunicação Institucional e Transparência

A reestruturação da gestão também priorizou comunicação institucional clara e transparente, tanto interna quanto externamente. Foram criados canais de diálogo com pais, estudantes e comunidade, incluindo reuniões periódicas, boletins informativos, murais de avisos e redes sociais, para informar sobre ações pedagógicas, resultados acadêmicos, conquistas e projetos em andamento.

A comunicação transparente teve dois efeitos principais: reforçou a confiança da comunidade na escola e destacou o compromisso da gestão com a melhoria contínua. Além disso, permitiu que os resultados positivos e as boas práticas fossem divulgados, fortalecendo a imagem institucional e contribuindo para a retomada do protagonismo educacional da escola.

4.10.3 Monitoramento e Avaliação Contínua

Um componente essencial da reestruturação foi o estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação contínua, permitindo que a gestão acompanhasse indicadores de desempenho acadêmico, participação estudantil, engajamento docente e impacto das ações pedagógicas e administrativas. Esse acompanhamento possibilitou ajustes imediatos quando necessário, garantindo que as metas do planejamento estratégico fossem alcançadas e que a escola mantivesse o foco na qualidade educativa.

A avaliação contínua também considerou o impacto das ações pedagógicas e administrativas adotadas ao longo do processo, permitindo verificar sua efetividade em relação aos objetivos

estabelecidos no planejamento estratégico. Com base nesses dados, ajustes puderam ser realizados de maneira ágil e assertiva, garantindo a adequação das estratégias às demandas reais da instituição.

4.10.4 Resultados e Impactos da Reestruturação

Como resultado da reestruturação da gestão escolar, a EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura conseguiu restabelecer a confiança da comunidade, aumentar a eficiência administrativa, melhorar o desempenho acadêmico e fortalecer a participação estudantil e familiar. A escola reconquistou o protagonismo educacional, reafirmando sua posição como referência em Timbaúba e na Mata Norte de Pernambuco.

O processo demonstrou que uma gestão escolar bem estruturada, participativa e estratégica é essencial para enfrentar crises, promover a melhoria contínua e consolidar a credibilidade institucional, mostrando que resultados acadêmicos expressivos são mais sustentáveis quando aliados a práticas de liderança democrática, planejamento estratégico e comunicação transparente.

5. Diagnóstico da Comunicação Institucional

O primeiro passo para fortalecer a comunicação foi a realização de um diagnóstico que identificou lacunas e dificuldades na interação entre escola e comunidade. Foi constatado que, durante o período de descredibilização, existia pouca transparência em relação aos resultados acadêmicos, às decisões administrativas e aos projetos pedagógicos. Muitos pais e responsáveis relataram sentir-se desinformados sobre o andamento das atividades escolares, enquanto estudantes e professores percebiam que a comunicação interna não era suficientemente clara ou frequente.

O diagnóstico revelou ainda que a comunicação não envolvia todos os canais disponíveis, como redes sociais, boletins informativos e eventos presenciais, e que as informações divulgadas muitas vezes chegavam de forma fragmentada ou apenas em situações pontuais. Esse cenário contribuiu para a disseminação de rumores, interpretações negativas e a sensação de distanciamento entre escola e comunidade.

5.1. Estratégias de Comunicação Externa

Para reconstruir a confiança da comunidade, a escola implementou uma série de estratégias de comunicação externa, voltadas para pais, responsáveis, organizações sociais, instituições públicas e parceiros da região. Entre as principais ações, destacam-se:

1. **Reuniões periódicas com pais e responsáveis**: encontros bimestrais e trimestrais foram organizados para apresentar os resultados acadêmicos, discutir projetos pedagógicos, ouvir sugestões e promover diálogo sobre o desempenho dos estudantes e ações escolares.

2. **Boletins informativos e comunicados oficiais**: a escola passou a divulgar boletins mensais detalhando as atividades realizadas, os avanços pedagógicos, os eventos escolares e os indicadores de desempenho.
3. **Redes sociais e plataformas digitais**: a utilização de mídias digitais permitiu que informações importantes chegassem de forma rápida e acessível à comunidade, aproximando pais e responsáveis do cotidiano escolar.
4. **Eventos abertos e feiras educativas**: exposições de trabalhos dos estudantes, apresentações culturais e mostras científicas tornaram-se espaços de integração, visibilidade e valorização do esforço pedagógico da escola.

Essas estratégias contribuíram para transparência e credibilidade, mostrando que a escola estava comprometida com a qualidade da educação e com a participação ativa de todos os atores da comunidade escolar.

5.2. Comunicação Interna e Articulação Entre Atores

O fortalecimento da comunicação não se restringiu ao público externo. A EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura implementou melhorias significativas na comunicação interna, visando integrar professores, coordenadores, gestores e estudantes. Entre as medidas adotadas, destacam-se:

- **Reuniões semanais de planejamento pedagógico**: para alinhar estratégias, compartilhar boas práticas e discutir desafios no ensino e na aprendizagem.
- **Espaços de escuta e diálogo com estudantes**: encontros regulares com representantes estudantis permitiram que os alunos expressassem suas opiniões, sugestões e demandas, fortalecendo o protagonismo juvenil.
- **Feedback contínuo aos docentes**: acompanhamento sistemático das práticas pedagógicas com devolutivas construtivas, possibilitando ajustes em tempo real e promovendo uma cultura de melhoria contínua.

Essas ações de comunicação interna garantiram coerência e unidade nas decisões e ações da escola, reforçando o papel da equipe pedagógica como um coletivo articulado e comprometido com os objetivos institucionais.

5.3. Participação Comunitária e Construção de Parcerias

Um aspecto inovador da estratégia de comunicação foi a integração da comunidade escolar em decisões e projetos, tornando-a participante ativa da vida da escola. Conselhos escolares foram fortalecidos, fóruns de debate sobre políticas pedagógicas e projetos sociais passaram a ser

realizados regularmente, e representantes da comunidade foram convidados a colaborar na execução de projetos de educação integral e atividades extracurriculares.

Timbaúba.

5.4. Resultados do Fortalecimento da Comunicação

O fortalecimento da comunicação com a comunidade escolar produziu impactos significativos:

- **Recuperação da credibilidade**: pais, estudantes e parceiros passaram a reconhecer novamente a escola como referência em educação de qualidade.
- **Maior engajamento dos estudantes**: a transparência e a inclusão em decisões escolares aumentaram a motivação e o protagonismo juvenil.
- **Participação ativa da comunidade**: pais e responsáveis passaram a colaborar em projetos pedagógicos, eventos culturais e atividades extracurriculares.
- **Valorização do corpo docente**: professores perceberam que suas ações eram reconhecidas e compreendidas, o que fortaleceu a motivação e o comprometimento com a escola.

Em síntese, o fortalecimento da comunicação demonstrou que a credibilidade e o protagonismo de uma instituição educacional dependem tanto da excelência pedagógica quanto da capacidade de dialogar, informar e integrar a comunidade. No caso da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura, essa estratégia não apenas recuperou a confiança perdida, mas consolidou a escola como um exemplo de gestão democrática, transparente e participativa na região da Mata Norte.

A escola adotou canais de comunicação mais eficientes, como reuniões periódicas com pais, eventos de integração com a comunidade e a criação de um portal de notícias para informar a comunidade escolar sobre os avanços da instituição. Essa maior proximidade e transparência ajudaram a restabelecer a confiança.

6. Investimentos em Infraestrutura e Recursos Pedagógicos

Um dos pilares fundamentais para a recuperação do protagonismo da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura foi o investimento estratégico em infraestrutura e recursos pedagógicos. Reconhecendo que a qualidade do ensino não depende apenas do desempenho docente, mas também do ambiente escolar e da disponibilidade de materiais e tecnologias adequadas, a escola implementou um plano estruturado para modernizar suas instalações, ampliar espaços de aprendizagem e garantir condições mais favoráveis para estudantes e professores. Esses investimentos tiveram impacto

direto no engajamento, na motivação e na aprendizagem dos alunos, fortalecendo a reputação da instituição junto à comunidade.

6.1. Modernização da Estrutura Física

A escola passou por uma reforma estrutural significativa, com melhorias em salas de aula, bibliotecas, áreas esportivas e espaços de convivência. Entre as ações principais destacam-se:

- Ampliação e adequação de salas de aula: as salas foram reorganizadas para comportar metodologias ativas, com disposição flexível de mobiliário, e instalação de ares-condicionados permitindo melhor o trabalho do professor, a realização de oficinas e dinâmicas pedagógicas que promovem o protagonismo estudantil.
- Espaços de convivência e áreas esportivas: houve a realização da coberta do pátio de convivência, restruturação no teto do refeitório, implantação de uma horta escolarizada e áreas de lazer, proporcionando ambientes seguros e estimulantes que favorecem a prática de atividades físicas, culturais e recreativas, essenciais para a formação integral dos alunos.

6.2. Recursos Pedagógicos e Tecnológicos

Além da infraestrutura física, a escola investiu em recursos pedagógicos e tecnológicos, reconhecendo que a aprendizagem contemporânea exige materiais diversificados e o uso de tecnologias educacionais para estimular a curiosidade, o raciocínio crítico e a criatividade dos estudantes. Entre os investimentos destacam-se:

- Tecnologia educacional: tablets e recursos digitais foram disponibilizados, permitindo a realização de aulas interativas, pesquisas online, atividades colaborativas e desenvolvimento de projetos digitais.
- Materiais didáticos e pedagógicos: aquisição de livros, materiais de artes e recursos esportivos ampliou as possibilidades de aprendizagem prática, enriquecendo as atividades curriculares e extracurriculares.
- Recursos de acessibilidade: a escola passou a oferecer materiais adaptados e ambientes acessíveis, garantindo inclusão de estudantes com necessidades especiais e promovendo equidade educacional.

Esses investimentos não apenas melhoraram a qualidade do ensino, mas também contribuíram para o engajamento dos estudantes, permitindo que eles participassem ativamente das atividades escolares e se sentissem motivados a explorar novas formas de aprendizagem.

6.3. Impacto na Aprendizagem e na Motivação

A modernização da infraestrutura e a disponibilização de recursos pedagógicos tiveram efeitos positivos diretos na aprendizagem, no desempenho acadêmico e na motivação escolar. Estudantes passaram a apresentar maior interesse em atividades práticas, maior participação em projetos interdisciplinares e melhor desempenho em avaliações internas e externas.

Além disso, a presença de espaços e recursos adequados fortaleceu o vínculo dos estudantes com a escola, aumentando o sentimento de pertencimento e orgulho institucional. Professores, por sua vez, tiveram melhores condições de planejar e executar atividades pedagógicas diversificadas, promovendo metodologias inovadoras que atendem às necessidades de diferentes perfis de estudantes.

7. Promoção de Atividades Extracurriculares e Culturais

A promoção de atividades extracurriculares e culturais foi uma das estratégias mais significativas adotadas pela EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura para a recuperação do protagonismo educacional e para a construção de um ambiente escolar estimulante, inclusivo e motivador. Reconhecendo que a aprendizagem não se limita às salas de aula e ao conteúdo curricular formal, a escola passou a investir em programas que integrassem cultura, esportes, artes e cidadania, visando o desenvolvimento integral dos estudantes e o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade.

7.1. Atividades Extracurriculares Educativas

As atividades extracurriculares tiveram como objetivo ampliar o processo de aprendizagem, oferecendo oportunidades para os alunos explorarem interesses variados, desenvolverem habilidades socioemocionais e adquirirem competências essenciais para a vida. Entre as ações implementadas destacam-se:

- Leitura: estimularam o gosto pela leitura, transformando uma geladeira em uma biblioteca, tornando-se um lugar no corredor da instituição para aprimoraram a expressão escrita e promoveram debates sobre temas sociais e culturais.
- Apoio pedagógico e reforço escolar: atividades complementares para alunos com dificuldades de aprendizagem, com tutoria e acompanhamento individualizado, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico.

Essas atividades foram cuidadosamente planejadas para articular conteúdo curricular e interesses dos estudantes, fortalecendo tanto o aprendizado cognitivo quanto o desenvolvimento de

competências socioemocionais, como colaboração, responsabilidade, criatividade e protagonismo.

7.2. Esportes e Desenvolvimento Físico

Outro aspecto relevante das atividades extracurriculares foi o investimento em esportes e atividades físicas, que contribuíram para a saúde, disciplina, trabalho em equipe e desenvolvimento de habilidades motoras dos estudantes. A escola passou a oferecer:

- Aulas de educação física diversificadas: envolvendo modalidades coletivas e individuais, incentivando a participação de todos os alunos.
- Competições internas e externas: torneios esportivos que integraram estudantes de diferentes turmas e escolas, promovendo espírito competitivo saudável e integração social.

Essas práticas não só promoveram a saúde e bem-estar dos estudantes, mas também reforçaram valores como disciplina, cooperação, respeito e resiliência, que contribuem para a formação integral e cidadã.

7.3. Resultados e Impactos das Atividades Extracurriculares

Os investimentos em atividades extracurriculares e culturais produziram impactos significativos:

- Melhoria da motivação e engajamento dos estudantes, com aumento da frequência, participação e interesse em atividades escolares.
- Fortalecimento do protagonismo estudantil, permitindo que os estudantes desenvolvessem autonomia, liderança e capacidade de organização de projetos.
- Valorização da escola junto à comunidade, com maior visibilidade das ações e reconhecimento das conquistas acadêmicas e culturais.
- Desenvolvimento integral dos estudantes, articulando competências cognitivas, socioemocionais, físicas e culturais.

Em resumo, a promoção de atividades extracurriculares e culturais foi essencial para a recuperação da imagem da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura, fortalecendo seu protagonismo educacional e consolidando sua posição como referência na educação da Mata Norte de Pernambuco. Essas ações demonstram que a escola atua como espaço de formação integral, preparando os estudantes para os desafios acadêmicos, sociais e pessoais de maneira ampla e integrada.

8. Resultados e Impactos da Recuperação da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura

A recuperação da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura após o período de descredibilização trouxe impactos significativos em diversas dimensões, desde o desempenho acadêmico até a relação com a comunidade escolar. As estratégias adotadas como a reestruturação da gestão, fortalecimento da comunicação, investimentos em infraestrutura, promoção de atividades extracurriculares e culturais, e valorização do protagonismo estudantil produziram resultados concretos e mensuráveis, consolidando a escola novamente como referência em Timbaúba e na região da Mata Norte de Pernambuco.

8.1. Resultados Acadêmicos e Pedagógicos

O impacto mais imediato e visível da recuperação foi o melhor desempenho acadêmico dos estudantes. Após a implementação de programas de reforço, acompanhamento pedagógico individualizado e metodologias ativas de ensino:

- Houve aumento nas notas médias das avaliações internas e externas, incluindo melhoria no Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE), onde a escola retomou posições de destaque.
- Redução significativa do índice de reprovação e abandono escolar, indicando que os estudantes passaram a se engajar mais no processo de aprendizagem.
- Ampliação do desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas, por meio de projetos interdisciplinares, atividades extracurriculares e práticas pedagógicas inovadoras.

Esses resultados demonstram que a recuperação da escola não se limitou à questão da imagem institucional, mas teve efeitos diretos e positivos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos estudantes, reafirmando o compromisso com a educação integral.

8.2. Fortalecimento do Protagonismo Estudantil

Outro resultado relevante foi a valorização do protagonismo estudantil, permitindo que os alunos se tornassem agentes ativos na vida escolar e na comunidade. Entre os impactos observados:

- Participação mais intensa em projetos pedagógicos, culturais e esportivos, desenvolvendo autonomia, responsabilidade e liderança.
- Criação de representações estudantis fortalecendo a democracia escolar e a capacidade de tomada de decisões.

- Desenvolvimento de habilidades sociais e cidadãs, como trabalho em equipe, empatia, comunicação e resolução de conflitos, essenciais para a formação integral dos alunos.

O protagonismo estudantil contribuiu para que os estudantes assumissem papel ativo na construção da cultura escolar, reforçando a identidade e a imagem da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura como instituição comprometida com a formação de cidadãos conscientes e participativos.

8.3. Melhoria da Infraestrutura e Recursos Pedagógicos

Após ouvir a gestora da instituição, Elisangela Jeronimo da Silva, ela nos relatou que quando realizou o seu plano de gestão para participar da Seleção Simplificada de Gestores Escolares de Pernambuco ela incluiu a modernização da estrutura física e a ampliação dos recursos pedagógicos que impactaram positivamente a aprendizagem e o bem-estar:

- Salas de aula, biblioteca e áreas esportivas passaram a oferecer condições adequadas para metodologias ativas e atividades práticas.
- O acesso a tecnologias educacionais e materiais diversificados permitiu a realização de projetos interdisciplinares e atividades inovadoras, promovendo maior interesse e motivação dos estudantes.
- Ambientes acolhedores e seguros contribuíram para reduzir a evasão escolar e aumentar o engajamento, criando uma cultura escolar positiva.

Esses investimentos foram fundamentais para alinhar o ambiente físico e pedagógico da escola às necessidades da educação contemporânea.

8.4. Valorização Institucional e Reconhecimento

A recuperação da escola também se refletiu em reconhecimento institucional e premiações, incluindo:

- Destaque no IDEPE, consolidando a escola como referência na Mata Norte e em Timbaúba.
- Premiações e menções públicas, reforçando a visibilidade do trabalho pedagógico e administrativo da escola.
- Reconhecimento da comunidade e de instituições parceiras, como a Maçonaria, por meio do Prêmio Ignez Arruda Lira, que evidenciou a qualidade e o protagonismo da escola.

Esse reconhecimento reforçou o ciclo positivo de credibilidade, engajamento e desempenho acadêmico, criando uma imagem sustentável de excelência e inovação educacional.

8.5. Impactos Integrados e Sustentabilidade das Melhorias

Os resultados da recuperação da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura não se limitam a conquistas isoladas. A integração entre gestão escolar eficiente, comunicação transparente, infraestrutura adequada, atividades culturais e extracurriculares e protagonismo estudantil gerou um efeito multiplicador, com impactos duradouros:

- Cultura de qualidade e excelência consolidada entre estudantes, professores e comunidade.
- Participação ativa da comunidade e corresponsabilidade no processo educativo.
- Sustentabilidade dos investimentos e estratégias pedagógicas, garantindo que os avanços se mantenham a médio e longo prazo.
- Formação integral dos estudantes, preparando-os para os desafios acadêmicos, sociais e pessoais.

Em síntese, a recuperação da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura transformou a escola em um modelo de referência educacional, demonstrando que estratégias integradas de gestão, comunicação, infraestrutura, atividades extracurriculares e valorização do protagonismo estudantil são essenciais para superar crises, reconstruir credibilidade e consolidar a excelência educacional.

9. Conclusão

A trajetória de recuperação da EREF Ana Eufrásia Cabral de Moura, em Timbaúba, representa um exemplo significativo de resiliência institucional e de gestão educacional eficaz. Este estudo demonstrou que, apesar de ter enfrentado um período de descredibilização, a escola conseguiu implementar estratégias integradas que permitiram não apenas reconquistar sua credibilidade, mas também consolidar seu protagonismo educacional e social na região da Mata Norte de Pernambuco e em Timbaúba.

A análise das ações desenvolvidas revela que a recuperação da escola não foi resultado de medidas isoladas, mas sim de um conjunto articulado de estratégias que envolveram reestruturação da gestão, fortalecimento da comunicação com a comunidade, investimentos em infraestrutura e recursos pedagógicos, promoção de atividades extracurriculares e culturais e valorização do protagonismo estudantil. Cada uma dessas ações contribuiu para criar um ambiente escolar

favorável à aprendizagem, à motivação e à integração comunitária, reforçando o papel da escola como espaço de formação integral.

A reestruturação da gestão escolar mostrou-se fundamental para a retomada da credibilidade. A implementação de uma gestão participativa, democrática e orientada por metas estratégicas possibilitou a melhoria da eficiência administrativa, a transparência das decisões e a articulação entre docentes, estudantes e comunidade. Esse modelo de gestão evidenciou que a liderança escolar não se limita ao cumprimento de normas burocráticas, mas envolve o desenvolvimento de competências de planejamento estratégico, mediação de conflitos, acompanhamento pedagógico e comunicação eficaz, elementos essenciais para a sustentabilidade das melhorias.

10. Referências

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Básica**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 02 jan. 2026.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996**. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental – Anos Finais**. Brasília: MEC, 1998.

COSTA, L. S.; MORAES, A. P. **Educação integral: desafios e práticas pedagógicas no contexto brasileiro**. Revista Brasileira de Educação, v. 25, e250042, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

FREITAS, M. F.; SILVA, T. R. **Gestão democrática e participação da comunidade escolar**. Revista Educação em Debate, v. 9, n. 2, p. 45-62, 2018.

GADOTTI, M. **Educação: compromisso e desafio**. São Paulo: Cortez, 2015.

INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE)**. Recife: Secretaria de Educação de Pernambuco, 2022. Disponível em: http://www.educacao.pe.gov.br/idepe. Acesso em: 02 jan. 2026.

LIMA, C. R.; ALMEIDA, P. F. **Educação integral e protagonismo estudantil: experiências no ensino fundamental**. Cadernos de Pesquisa em Educação, v. 15, n. 1, p. 89-110, 2021.

MEC/SEB. **Educação Integral: um compromisso com a formação completa do estudante**. Brasília: MEC, 2018.

MORAES, R. A.; BARBOSA, S. T. **Escolas públicas de referência: estratégias de gestão e inovação pedagógica**. Revista Brasileira de Gestão Escolar, v. 12, n. 3, p. 105-128, 2019.

OLIVEIRA, D. P. R. **Políticas públicas para a educação básica no Brasil: avanços e desafios**. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, M. A.; CARVALHO, F. L. **Atividades extracurriculares e desenvolvimento integral dos estudantes**. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 19, n. 2, p. 200-222, 2020.

PARANÁ, L. F. **Gestão escolar e participação comunitária: estratégias de engajamento em escolas públicas**. Porto Alegre: Mediação, 2016.

PERNAMBUCO. **Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental – Anos Finais**. Recife: SEE-PE, 2021.

PERNAMBUCO. **Programa de Educação Integral em Pernambuco: políticas e práticas**. Recife: SEE-PE, 2019.

SILVA, V. A.; SANTOS, J. F. **Educação integral: desafios na implementação em escolas públicas estaduais**. Revista de Educação Pública, v. 24, n. 3, p. 55-78, 2021.

SOUZA, E. R.; LIMA, H. F. **Gestão escolar e inovação pedagógica: experiências de sucesso no Nordeste brasileiro**. Revista Nordeste de Educação, v. 13, n. 1, p. 33-52, 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2017.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

WEIS, L.; FREITAS, C. **Educação e desenvolvimento integral: experiências inovadoras em escolas públicas**. Revista Brasileira de Educação, v. 26, e260031, 2021.